



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Prematuros Tardios Internados Em Uma Unidade Neonatal De Referência Na Paraíba

Autores: ANA RAQUEL VILAR SANTOS SANTIAGO (UFCG); PALOMA CRISPIM CLEMENTE (UFCG); FABÍOLA TERTO MAGALHÃES RODRIGUES (UFCG); MARCELE MAIA CATÃO (UFCG); MARTA LÚCIA PAULINO JÁCOME (UFCG); ANA CAROLINA CÂNDIDA DA SILVA (UFCG); SHEYLLA NADJA SOUZA LIMA (UFCG); CARLA EMÍLIA DA SILVEIRA CHAVES (UFCG); HOMERO MARINHO GONDIM (UFCG); CAMILA CÍNTIA FARIAS LEITE (UFCG); DENISE MARIA RAMOS DE AMORIM ALBUQUERQUE (UFCG); VICTOR DE OLIVEIRA CASTRO (UFCG)

Resumo: Introdução: Os pré-termos tardios são definidos como os recém-nascidos (RN) com idade gestacional compreendida entre 34 semanas completas e menos de 37 semanas completas. São responsáveis pela maioria dos partos prematuros e apresentam alta morbidade quando comparados aos RN a termo. Objetivos: Analisar a evolução dos recém-nascidos pre termos tardios internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal de um hospital de referência na Cidade de Campina Grande no período de dezembro de 2015 a maio de 2016. Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e coorte transversal de recém-nascidos que foram admitidos na UTI Neonatal de um hospital público em Campina Grande-PB, entre dezembro de 2015 e maio de 2016. Os dados foram coletados por meio de questionário, com base nos prontuários, e analisados pelo programa estatístico SPSS versão 21.0. Resultados: No período do estudo nasceram 3.752 crianças na maternidade, destes 5,7% (214) foram admitidos na UTI, e dos que necessitaram de cuidados intensivos 22,4% (48) eram prematuros tardios. Apresentaram baixo peso ao nascer 68,7% (33) recém-nascidos, o Apgar no 5 minuto foi maior ou igual a 7 em 87,5%(42) dos casos, 10,4%(5) apresentaram distúrbio metabólico, 16,6%(8) receberam fototerapia, 89,5%(43)necessitaram de suporte ventilatório e destes, aproximadamente 30%(12) foram intubados, ficando em média 1 dia e meio intubados, e receberam alta com aproximadamente 5 dias de vida Conclusão: Os recém-nascidos limítrofes ou prematuros tardios ainda são imaturos, com características e necessidades específicas necessitando de um nível a mais de cuidados que os RN a termo. São responsáveis por boa parte das internações em UTI pela presença de intercorrências clínicas, principalmente distúrbios respiratórios, que prolongam sua internação.